

MATHEUS FORTES
REPÓRTER

A primavera trouxe dias mais abertos e agradáveis para um passeio, caminhadas e corridas no Dique do Tororó, como foi na manhã de ontem (7), mas, um fator tem tirado parte do prazer de usar o local para as atividades físicas. Pontos de acúmulo de lixo têm levado a um odor que beira ao insuportável, a depender da região do Dique, o que tem deixado frequentadores cada vez mais frustrados.

Margeando uma lagoa de 110 mil m³, o Dique passou por uma grande revitalização em 1998, mas desde então, as reformas no local tem sido pontuais, sem uma modificação agressiva em seu aspecto geral. Dos oito quiosques que foram instalados pelo lugar, apenas um está funcionando. Enquanto isso, vendedores ambulantes ocupam a área norte do espaço, em frente ao seu estacionamento.

O acúmulo de itens que colaboram com a poluição do manancial podem ser encontrados nos trechos em frente à Superintendência de Obras Públicas (Sucop), e principalmente na fenda ao lado sul. Nesta área, passar sem tapar o nariz é quase impossível, e mesmo quem passa, prefere acelerar o passo, para ficar o mínimo de tempo por ali.

A fedentina já foi suficiente para afastar alguns frequentadores do local. Sem ver nenhuma providência nos últimos dias, uma das frequentadoras, Tamires Cerqueira afirma que precisou deixar o dique temporariamente para continuar se exercitando. "Sou praticante de caminhada, e tive que mudar de local pois já não tem como suportar", desabafou.

Segundo o eletrotécnico Agnaldo Braz – que corre no espaço há pelo menos seis anos –, o odor naquela parte do Dique é muito comum, porém, nos últimos dias ficou mais forte. Para o corredor, é necessário uma obra no local para minimizar o problema, tal como foi feito na Avenida Centenário – que, atualmente, também é muito usada pela população para a atividades físicas.

O espaço natural não só possui uma flora e fauna

Mau cheiro incomoda os visitantes no Dique

Frequentadores do local reclamam de forte odor na lagoa



Foto: Roginaldo Ipê

FRUSTRAÇÃO

Além do mau cheiro, visitantes ainda se queixam de outros problemas, como o lixo e quiosques fechados

diversificada, como também é local de contemplação e potencial turístico. As já famosas esculturas dos orixás, do artista plástico Tati Moreno, que flutuam no espalho d'água tem atraído a atenção de visitantes de outros estados e países até o

manancial, e agora mais ainda, com a visão plena que se tem de um dos estádios que sediou a última Copa do Mundo, a Arena Fonte Nova.

Mesmo assim, algumas lixeiras se encontram danificadas, e os mesmos quiosques fechados, são alvo constante de pichações. A Tribuna da Bahia chegou a reportar os problemas no Dique do Tororó no mês passado.

Naquela situação, a Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder), que é responsável pelo espaço, afirmou que a ocupação dos quiosques existentes no dique já foi objeto de um processo de chamamento público

para exploração comercial, sem que houvesse, no entanto, a manifestação de interessados. Os quiosques serão reformados interna e externamente para que uma nova convocação seja realizada ainda no segundo semestre deste ano.

O órgão estadual ainda explicou que a coleta de lixo é de responsabilidade da Prefeitura. No entanto, a Empresa de Limpeza Urbana de Salvador (Limpurb), afirmou que o órgão é responsável pela coleta externa (em torno do Dique), que já é realizada de domingo à domingo, enquanto que a coleta interna (das calçadas e das águas do Dique), é de responsabilidade da Conder.

AUGUSTO CASÉ • BRUNO MAZZEO em coprodução com IMAGEM FILMES, GLOBO FILMES, RIOFILME • ORION PICTURES apresentam

dirigido por Johnny Araujo • Gustavo Bonafé
produzido por Augusto Casé

Chocante

BRUNO MAZZEO LUCIO MAURO FILHO MARCUS MAJELLA
BRUNO GARCIA PEDRO NESCHLING

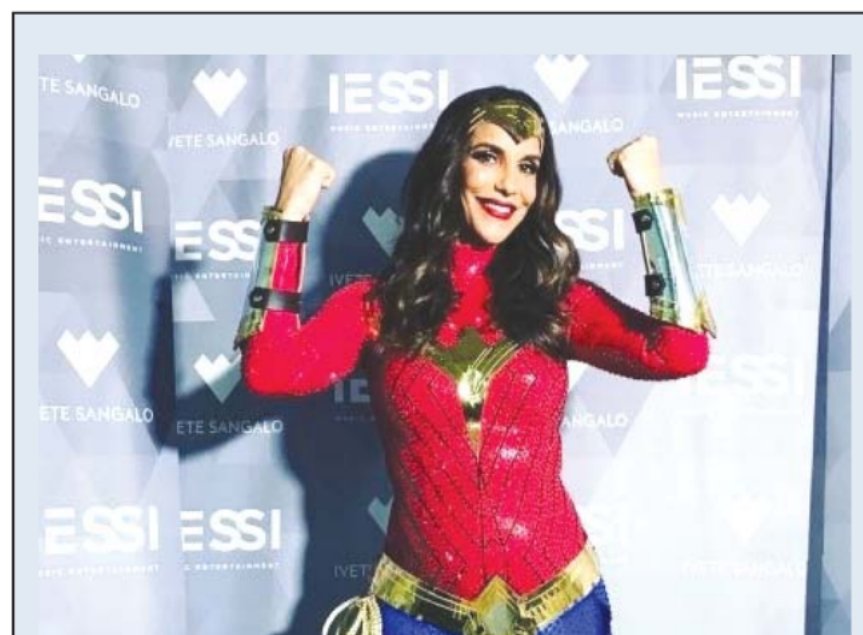
ATOR CONVIDADO TONY RAMOS
COM DEBORA LAMM e KLARA CASTANHO

NINGUÉM PEDIU, MAS ELES VOLTARAM.

HOJE NOS CINEMAS

www.chocanteofilme.com.br

Logos for CASE, RIOFILME, ORION, TELE GINTI, and other production partners.



CANTORA

Se apresentava na festa Odonto Fantasy na capital sergipana

ARACAJU

Camarote desaba durante show de Ivete e 26 ficam feridos

O ESTADO DE SÃO PAULO

Parte de um dos camarotes da festa Odonto Fantasy, em Aracaju, desabou na madrugada deste domingo, 8, durante o show da cantora Ivete Sangalo. Segundo o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, 60 pessoas receberam atendimento no local e 26 foram encaminhadas a dois hospitais da cidade - apenas uma vítima continuava internada na manhã de ontem.

Odonto Fantasy é conhecida por ser uma das maiores festas de fantasia do país. O evento reuniu mais de 20 mil pessoas.

No momento do show da cantora, chovia no local e muitas

pessoas foram se abrigar no camarote. Quando percebeu que a estrutura havia desabado, Ivete parou a apresentação e pediu calma ao público.

Os organizadores do evento subiram ao palco e pediram para que o público do camarote deixasse o local para que a área fosse isolada. O show foi retomado após as vítimas terem sido socorridas.

Formulários Hospital São Lucas informou que atendeu 23 vítimas, sendo que 22 já foram liberadas. Apenas uma pessoa permanecia internada e vai passar por uma cirurgia ortopédica, mas não estado em estado grave.